



CLIPPING INTERNET
03/12/2019 ATÉ 03/12/2019



INDÍCE

1	CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS	
	1.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	12
2	DECISÕES	
	2.1 BLOG GILBERTO LIMA.....	3
	2.2 BLOG MARCO DEÇA.....	4
	2.3 SITE O ITAQUI.....	5
	2.4 SITE PORTAL JG.....	6
3	DESEMBARGADOR	
	3.1 BLOG MARCO SILVA.....	7

Justiça determina que assassino de pastor permaneça em liberdade

Mackson da Silva Costa, de 37 anos, desapareceu no dia 11 de outubro, após sair do local de trabalho, e foi morto e enterrado pelo autor do crime, identificado como Saulo Pereira Nunes, de 38 anos.

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) decidiu por unanimidade, na manhã desta segunda-feira (02), que Saulo Pereira Nunes, assassino confesso do pastor evangélico Mackson Costa, permanecerá solto.

A decisão foi da 3ª Câmara Criminal do TJMA, composta pelos desembargadores Josemar Lopes Santos (relator do caso), Tyrone José Silva e João Santana Sousa. Ainda na manhã desta segunda-feira, a família de Mackson fez uma manifestação, em frente ao Palácio da Justiça, no centro de São Luís, pedindo justiça no caso.

No dia 5 de novembro a Justiça concedeu uma liminar permitindo a soltura temporária de Saulo Pereira Nunes. Na peça jurídica, o relator e desembargador Josemar Lopes Santos, responsável pela expedição de soltura, relembrou o que dispõe o art. 282, § 6º, do Código de Processo Penal: “a prisão preventiva será determinada quando não for cabível a sua substituição por outra medida cautelar”. Pelo disposto, o desembargador afirmou que o decreto prisional não se sustenta.

O crime

O crime aconteceu no dia 11 de outubro, quando a vítima desapareceu após sair do trabalho. Antes de localizar o corpo, a polícia encontrou o veículo da vítima no dia 13 de outubro na Avenida 7, no bairro Maiobão, Paço do Lumiar, próximo ao endereço do assassino.

Saulo matou o pastor Mackson a facadas e enterrou o corpo no quintal de sua casa. Ao ser preso em flagrante, ele confessou o crime, justificando que o pastor teria um caso com sua esposa

Segundo informações da Polícia Civil, por meio da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa – SHPP, Saulo Pereira confessou o crime e disse que teria matado Mackson, pois o mesmo tinha um caso com sua mulher.

Justiça vai julgar recurso contra demolição da Ampem...

03/12/2019 09:30:41

Denunciada pela própria Promotoria do Meio Ambiente, por invadir área de preservação em São Luís, entidade de classe do Ministério Público foi condenada em primeira instância e aguarda apelação no Tribunal de Justiça

Um recurso da Associação do Ministério Público do Maranhão (Ampem) está prestes a ser julgado no Tribunal de Justiça e pode mudar o destino da entidade representativa de promotores e procuradores do Maranhão.

O recurso, da própria Ampem, é resultado de uma inusitada ação da própria Promotoria de Defesa do Meio Ambiente, que denunciou a entidade por invasão de área de preservação.

A ação foi julgada na Vara de Interesses Difusos e Coletivos, que condenou a associação a fazer a compensação ambiental, sob pena de demolição de sua sede social, na região do Quintas do Calhau.

A decisão só não foi levada a cabo por causa do recurso da Ampem, que se encontra no Tribunal de Justiça.

E agora deverá ser, finalmente, julgada...

EXPEDITO OU LEONEL: confusão pela presidência da Câmara pode se repetir na sessão de hoje

Blog do Marco Silva 3 de dezembro de 2019 Deixe um Comentário

A guerra pelo comando da Câmara Municipal de Codó poderá ter um novo capítulo triste na noite desta terça-feira (03), quando será realizada mais uma sessão ordinária do Poder Legislativo Codoense.

Uma nova decisão da justiça maranhense colocou novamente lenha na fogueira e acendeu os ânimos dos vereadores. Desta vez, a disputa pelo comando está entre o presidente Expedito Carneiro e seu vice, Leonel Filho. O chefe do Poder Legislativo foi afastado do comando por determinação do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), na última quarta-feira (27).

Leonel Filho disse ao jornalista Marco Silva que vai cumprir o que foi determinado pela Desembargadora Cleonice Silva Freire, ou seja, vai assumir a presidência da Câmara de Codó ainda hoje (03). Ele afirmou que está apenas esperando a notificação oficial para tomar as medidas necessárias. Já Expedito está em São Luís em busca de uma nova decisão que possa anular seu afastamento.

Esperamos que as cenas vergonhosas registradas no dia 20 de março de 2018, quando Expedito Carneiro desobedeceu a uma ordem judicial e impediu Domingos Reis de assumir o comando da Câmara, não voltem a se repetir. Pois os codoenses estão cansados de serem envergonhados por seus representantes políticos.

Tribunal de Justiça inaugura Centro de Conciliação no Maracanã

A unidade vai beneficiar a comunidade do Maracanã com serviços jurídicos, de informação e orientação; desembargador Lourival Serejo ressaltou a importância da iniciativa para a sociedade maranhense ao incentivar a pacificação social

03/12/2019

Tribunal de Justiça inaugura Centro de Conciliação no Maracanã

Descerramento da placa marcando a inauguração do Centro de Solução de Conflitos, no Maracanã (Divulgação) São Luís - O Poder Judiciário do Maranhão inaugurou, ontem, 2, mais um Centro de Solução de Conflitos, em São Luís. Desta vez, a unidade foi instalada no 13º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo do Maracanã (BR 135, KM 06).

Na solenidade, o vice-presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Lourival Serejo - representando o presidente da Corte, desembargador Joaquim Figueiredo - ressaltou a importância da iniciativa para a sociedade maranhense ao incentivar a pacificação social.

“A instalação do centro é uma demonstração clara de que o Judiciário está próximo da população, para promover a justiça social, a cidadania, de forma efetiva, com vistas à pacificação dos conflitos. O futuro da Justiça está na conciliação”, frisou o desembargador Lourival Serejo.

O presidente do Núcleo de Solução de Conflitos do TJMA, desembargador José Luiz Almeida, reafirmou o compromisso do Judiciário maranhense em incentivar a política nacional de conciliação, descentralizando os serviços e prestando um atendimento mais ágil, simples e sem burocracia à comunidade.

“Ao instalarmos mais um centro de solução de conflitos no Estado, estamos estimulando a política de conciliação nas camadas sociais que necessitam do serviço público, a exemplo da área do Maracanã, cuja realidade social exige uma participação mais efetiva da Justiça na solução de demandas”, pontuou.

Na ocasião, o desembargador José Luiz Almeida agradeceu o apoio incondicional do presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, aos diversos projetos implementados pelo Núcleo de Solução de Conflitos, bem como a viabilização de parcerias com várias instituições nas atividades do órgão, a exemplo do projeto ‘Conciliação Itinerante’, que já percorreu diversas comarcas neste ano, em cinco edições, promovendo acordos de maneira ágil e eficaz.

O novo Centro de Conciliação - o 25º a ser instalado no Estado e o 9º de São Luís - oferecerá serviços jurídicos, de informação e orientação à comunidade, da área do Distrito Industrial, incentivando a solução de demandas por meio do diálogo, do acordo, da conciliação.

O juiz Alexandre Abreu, coordenador do Núcleo de Solução de Conflitos, também enfatizou a importância social do novo centro, que irá atender cidadãos que residem e trabalham na área do Distrito Industrial. “Os centros de conciliação são, na verdade, uma resposta do Poder Judiciário aos anseios dos cidadãos, que têm exigido uma Justiça cada vez mais ágil e atuante”, disse.

A juíza titular do Juizado, Diva Maria de Barros Mendes - atualmente afastada, exercendo a função de diretora do Fórum de São Luís - afirmou que o centro vai beneficiar bastante a comunidade local, "possibilitar que os cidadãos solucionem suas questões de forma rápida e simples".

Prestigiaram o evento o coordenador dos Juizados Especiais do Maranhão, juiz João Francisco Gonçalves, e a juíza Maricélia Gonçalves (auxiliar respondendo pelo Juizado do Maracanã).

Pacificação

A iniciativa integra a Política Judiciária Nacional de Tratamento Adequado de Conflitos de Interesses, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e incentivada por todos os tribunais do país. Visa assegurar a todos o direito à solução dos conflitos por meios adequados à sua natureza e peculiaridades.

A conciliação e a mediação são instrumentos efetivos de pacificação social, solução e prevenção de litígios, e a sua devida disciplina nos programas já implementados no país tem reduzido a excessiva judicialização dos conflitos de interesses, a quantidade de recursos e de execução de sentenças.

No Maracanã

O Poder Judiciário do Maranhão inaugurou mais um Centro de Solução de Conflitos. Desta vez, no 13º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo do Maracanã, na BR-135. Na solenidade, o vice-presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Lourival Serejo, representou o presidente da Corte, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos. O novo Centro de Conciliação, que é o 25º a ser instalado no Estado e o nono de São Luís, oferecerá serviços jurídicos, de informação e orientação à comunidade, da área do Distrito Industrial, incentivando a solução de demandas por meio do diálogo, do acordo e da conciliação.

Justiça determina que assassino de pastor permaneça em liberdade

Na manhã de terça-feira, a família do pastor Mackson fez uma manifestação, no Centro de São Luís, pedindo justiça

Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) decidiu por unanimidade, na manhã de hoje (02), que Saulo Pereira Nunes, assassino confesso do pastor evangélico Mackson Costa, permanecerá solto. A decisão foi da 3ª Câmara Criminal do TJMA, composta pelos desembargadores Josemar Lopes Santos (relator do caso), Tyrone José Silva e João Santana Sousa. Ainda na manhã de hoje, a família de Mackson fez uma manifestação, em frente ao Palácio da Justiça, no centro de São Luís, pedindo justiça no caso.

O crime aconteceu no dia 11 de outubro, quando a vítima desapareceu após sair do trabalho. Saulo enterrou o corpo de Mackson no quintal de sua casa e depois confessou o crime, justificando que Mackson teria um caso com sua esposa

No dia 5 de novembro a Justiça concedeu uma liminar permitindo a soltura temporária de Saulo Pereira Nunes. Na peça jurídica, o relator e desembargador Josemar Lopes Santos, responsável pela expedição de soltura, relembrou o que dispõe o art. 282, § 6º, do Código de Processo Penal: “a prisão preventiva será determinada quando não for cabível a sua substituição por outra medida cautelar”. Pelo disposto, o desembargador afirmou que o decreto prisional não se sustenta.

Relembre o caso:

Mackson da Silva Costa, de 37 anos, desapareceu no 11 de outubro, após sair do local de trabalho, e foi morto e enterrado pelo autor do crime, identificado como Saulo Pereira Nunes, de 38 anos.

O veículo da vítima foi encontrado 13 de outubro na Avenida 7, bairro Maiobão, Paço do Lumiar/MA, próximo ao endereço do autor do delito no mesmo bairro.

Segundo informações da Polícia Civil, por meio da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa - SHPP, Saulo Pereira confessou o crime e disse que teria matado Mackson, pois o mesmo tinha um caso com sua mulher. O crime aconteceu no bairro do Maiobão, onde Saulo mora. O corpo de Mackson foi enterrado no quintal do acusado.

Após decisão da justiça, assassino confesso de pastor permanecerá em liberdade

A decisão foi proferida na manhã da última segunda-feira (02), pela 3ª Câmara Criminal do TJMA.

Por: PORTAL JG

Em decisão unânime, o colegiado de desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) decidiu que Saulo Pereira Nunes, responsável pelo assassinato do pastor Mackson Costa, deve permanecer em liberdade.

A decisão foi proferida na manhã da última segunda-feira (02), pela 3ª Câmara Criminal do TJMA, formada pelos desembargadores Josemar Lopes Santos (relator do caso), Tyrone José Silva e João Santana Sousa. Após a decisão, familiares do pastor reuniram-se em frente ao Palácio da Justiça, no Centro de São Luís. A manifestação foi realizada em repúdio à manutenção da liberdade do assassino confesso.

Mackson Costa foi assassinado em outubro, após desaparecer subitamente, quando saía do trabalho. Um longo período de buscas foi realizado, até que a polícia localizou o veículo da vítima, em uma região próxima à residência onde o corpo do pastor havia sido enterrado.

A Polícia Civil, por meio da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa - SHPP, informou que Saulo Pereira, proprietário da casa onde o corpo estava enterrado, confessou o crime. Sua motivação teria sido passional, pois, segundo ele, Mackson mantinha um relacionamento extraconjugal com sua esposa.